



Redacção, administração e composição—Rua
Sargento de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ————— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Soares—BARCELOS

ASSINA: Motrepolo (ano) 20000
Estrangeira > 40000
FURAS: Africa > 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 26 DE OUTUBRO DE 1946

Da Ex.^{ma} Embaixada Britanica em Lisboa

Recebemos a seguinte comunicação.

...Sr. Director de «O BARCELENSE»:

Tenho a honra de informar V. que nos serviços de Imprensa e informações da Embaixada Britanica (à Lapa) n.º 26 está agora patente ao publico uma Repartição de Consulta e Informações, que estará aberta todos os dias uteis das 10 às 13 horas e das 15 às 17 horas, excepto aos sabados em que só abre das 10 às 13 horas.

Esta repartição está apta a prestar informações sobre assuntos correntes contemporaneos de administração e de politica do governo britânico ou respeitantes a Instituições britannicas, à Administração Colonial, à Industria, à Educação, à Agricultura, à Aviação, Planos Modernos de Urbanização e relativos a habitações, ao Aprestamento Medico e Hospitalar, etc.

Serão acolhidos com prazer os visitantes que se quiserem valer dos serviços postos ao seu dispor e consultar os documentos e publicações officiais recebidos pela referida Repartição. Os pedidos de informação sobre os assuntos

DOUTORA D. MARIA ANGELINA PEREIRA DA SILVA CORREIA



Na ultima reunião da Ex.^{ma} Mesa da Santa Casa foi, por unanimidade, contratada para o nosso Hospital esta illustre Médica barcelense que, ha dois anos, se encontra no Porto a fazer serviço no Hospital de Santo Antonio.

UM MESTRE DA TRADIÇÃO

Comemora-se agora,—numa celebração que deve considerar-se seriamente—o centenário da publicação desse admirável livro, porventura uma das obras literárias de mais genuína raiz portuguesa: «Viagens na Minha Terra».

Esse romance adorável, que possui um sabor de ingénua suavidade, e despretençiosamente exprime, com a mais sóbria eloquência, a alma, a índole psíquica e moral da nossa grei,—conserva, por si próprio, as características que lhe garantem a perennidade no tempo, já que, servindo-nos duma imagem descritiva, ele marca, à maravilha, o roteiro moral e cívico da gente portuguesa, no complexo de suas qualidades e seus defeitos.

«Viagens na Minha Terra» é um livro que tem gozado e sempre gozará da intima simpatia dos portugueses, porque, nele encontram descritos, como um espelho da raça, as virtualidades e os anseios do nosso character, do nosso temperamento próprio de meridionais.

Nele se encontram, animados dentro de figuras de ideal beleza e espiritualidade, todas as variantes da nossa rica paisagem humana e mesmo da nossa paisagem social e geográfica.

Precioso livro de moralidades, «Viagens na Minha Terra» serve também, na perfeição, de magnífico e completo guia turístico de elevada concepção intelectual, que deve por obrigação e necessidade, andar no caminho de todos nós, dirigido às crianças e aos adultos e traduzido aos estrangeiros que melhor nos queiram conhecer.

Almeida Garrett, chamou-lhe um notável pensador, «foi um verdadeiro professor de energia nacional» e decerto estas palavras exactas lhe ocorreram da leitura e meditação do grande livro que agora atinge o centenário.

Como se nos mostram actuais os pensamentos de profunda estrutura nacionalista e cristã que a cada passo surgem no correr das «Viagens»!

Almeida Garrett, lúcido e profundo observador das almas e perfeito conhecedor dos costumes e das ideias, deixou que o seu pensamento, pelas figuras representativas do seu romance se manifestasse para uso óptimo e lição a aprender dos contemporâneos. A qualidade do seu livro ultrapassou-lhe a delimitação temporal que julgava e disso fala a espécie de conceitos que ordenou, como este, de superior quilate:

«Para entender a liberdade é preciso crer em Deus, para acreditar na igualdade é preciso ter o Evangelho no coração».

acima indicados, feitos pelo correio, terão resposta tão pronta quanto seja possível.

Os pedidos de informação sobre assuntos de natureza cultural não deverão ser dirigidos a esta Re-

partição mas sim ao Instituto Britanico, em Lisboa.

Com elevada consideração, subscrevo-me.

G. M. F. Stow
Adido da Imprensa

Da Ex.^{ma} Camara recebemos, e muito agradecemos, o officio que segue:

Barcelos, 16 de Outubro de 1946.

...Sr. Director do Jornal «O BARCELENSE»
Barcelos

Tenho a honra de agradecer a colaboração prestada a esta Camara Muni-

ARCIPRESTE JOSÉ FERREIROS NOVAIS



Este nosso respeitavel amigo e Sacerdote muito illustre que, ha um mês, foi acometido de doença grave, vai obtendo melhoras, com o que deveras folgamos.

cipal, pelo Jornal que V. dirige, por ocasião das Festas da Consagração do Concelho ao Sagrado Coração de Maria.

Aceite V. ... os protestos da maior consideração.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Camara Municipal
Mário Miguel Gandara Norton

S. Ex.^a não tem nada que agradecer, porque estese manario só cumpre com o seu dever, a

BEM DE BARCELOS

NOME LEGITIMO E INSUBSTITUIVEL

«O nome legitimo e insubstituível da língua que se escreve e fala no Brasil, é Língua Portuguesa».

Dr. Pedro Calmon,
Deputado Brasileiro

SOFRIMENTO

Meu Deus! Eu soffro, e vejo que a alegria
Rutila em tantos peitos, que nem sei
Se para todos nasce a luz do dia,
Se, acaso, a todos rege a mesma lei...

Soffro, se peço, e quando não pequei...
A minha alma vive escura e fria,
E, sempre, nela tive e conservei
A fé que aquece e a crença que alumia!...

Grande é a pena a que a Vossa mão condena:
Soffro por mim e soffro por quem pena,
Não tenho de acalmia um só momento!

Senhor! O sacrificio ingente, atroz,
Dividi, bem igual, por todos nós
E terdo todos pouco soffrimento!

(Publicado na revista «Vozes» de Novembro de 1945)

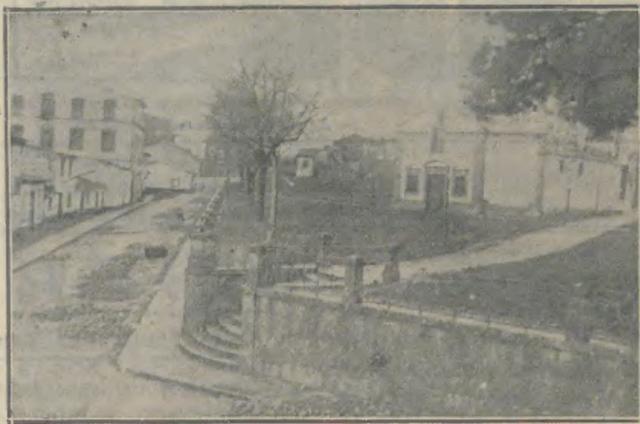
Lisboa, Outubro de 1946.

Antonio Candido Ferreira
CAPITÃO



Coroação de Nossa Senhora de Fátima, na Capela de S. José, desta cidade

Decorreram com grande solenidade as festas que, nos dias 12 e 13 do corrente, se efectuaram na capela de S. José, terminando as novenas na proxima quarta feira.



Capela de S. José e um aspecto do campo

alocuções, nos dias 12 e 13, sendo ouvido por centenas de crentes que ficaram extasiados com a palavra fluente e convincente de tão illustre sacerdote.

Apesar da impertinente chuva, na noite de 12, saiu a procissão de velas, percorrendo o Campo de S. José, recolhendo ao mesmo tempo, pelas 22 horas

No dia 13, ás 8 horas, a comunhão foi muito concorrida e a Missa solene, ao meio dia, decorreu com toda a uoção, havendo as invocações de Fátima, em união com os Reis da Cova da Iria. Ás 16 horas, realizou-se a solene Coroação de Nossa Senhora de Fátima com sermão pelo mesmo consagrado orador, findo o qual seiu, proceionalmente, Nossa Senhora no seu lindo andor, percorrendo todos os arruamentos de Campo de S. José, acompanhada por centenas de crentes.

Terminando, assim, tão interessante Festa, que honrou os seus promotores.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O 2.º Batalhão d'Infantaria n.º 20 que em 11 de Fevereiro de 1886 veio estacionar para Barcelos, trouxe—fazendo parte das suas fileiras—dois 1.ºs Cabos que permaneceram por aqui longos anos, tornando-se bem conhecidos no burgo.

Ambos eram possuidores de bigodes feiçanhados e de desenvolvida estatura bastante herculea.

O Cabo Cruz era um militar bruto e muito bondoso, exercendo sempre o cargo de quarteleiro geral do Batalhão vindo a falecer no Hospital da Misericórdia desta localidade, ai por 1900.

O Cabo Tomaz, comquanto não primasse no vestuário, como aquele, era um autentico ferra brás e exigente no cumprimento dos seus deveres, fazendo com que os subordinados andassem sempre pela escuridão em linha, como ele o dizia.

Todas as vezes que o Sr. Cabo Tomaz, (como lhe chamavam os soldados), estivesse de serviço havia sempre uma pesada participação apresentada por ele aos officiaes de serviço que, como lhes compete, fazem chegar ás mãos do Major comandante do Batalhão para que as faltas cometidas fossem reprimidas.

O Sr. Cabo Tomaz possuio de uma filosofia balofa, como nada perdoava, um dia apresentou a seguinte participação:

Ex.º Sr. Nos termos do regulamento disciplinar do exercito de infantaria pertence ao V.º Ex.º que tenho na minha companhia um grande maroto que é o soldado n.º 36 de matricula 494 deste Batalhão cujo soldado hoje não cumpriu uma ordem que lhe dei para barrer a caxerna inda com palavras desonrosas me faltou ao respeito na presença de quem quiz ouvir não lhe tendo eu puchado pelas orelhas por ter modo de ser castigado se não fazia-lho porque grassea a Deus ainda tenho forças para isto e até para muito mais mas ele é tão maroto que deixou na terra uma rapariga grávida e anda a dizer que é do creado da burra do senhor Abade o que é mentira porque cujo creado e a burra são dois izemplares que o senhor Abade tem em crza.

Tudo isto pertence ao V.º Ex.º para que ele seja castigado com o massimo do regulamento.

Barcelos, 14 de Maio de 1899

O cabo de dia Tomaz da Costa 1.º cabo de inf.º 20

Tanto esta participação como todas quantas o Sr. Cabo Tomaz apresentava, serviam para que a officialidade do saudoso Batalhão, bsm como os proprios sargentos, se rissem de semelhante verborreia.

José A. Calheiros

ENFERMEIRO Pela Escola do Hospital de Santo Antonio

Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem

Posto de Enfermagem: Rua de Cadoleira 133-1.º - Tel. 87 Das 11,30 ás 13 e das 19 ás 21 h Residência: R. do Rosário, 188 PORTO

Missa

Hoje, pelas 8 horas, dois amigos do saudoso barcelense, Sr. Antonio Fernandes Correia, mandaram rezar uma Missa, na Igreja de Santo Antonio da Cidade, por alma daquele nosso amigo.

No fim da Missa, foi distribuída a quantia de 250\$00 por cem pobres.

Largo do Tanque

Padem-nos alguns moradores das ruas Duque de Barcelos e Patria Barbosa para lembrarmos á Ex.ª Camara para mandar colocar uma lampada no chafariz do Largo do Tanque.

Resummente, passamos quarta-feira, á noite, por aquele local, e é uma escuridão tremenda.

Ora, para evitar poucas vergonhas, e mesmo para as pessoas que necessitem de ir á água, de noite, é bom serviço collocar-se uma lampada no referido recinto, que é dos mais lindos e apraziveis de Barcelos.

OBITUÁRIO

D. Ludovina Carmona Gonçalves

Ao fim da tarde do ultimo Domingo faleceu, na sua casa desta cidade, a Sr.ª D. Ludovina Rosa Machado Carmona Coelho Gonçalves, de 90 anos, viúva do saudoso barcelense, Sr. Comendador Manuel Joaquim Coelho Gonçalves, Mãe dos nossos amigos Sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves e Tenente-Coronel Manuel Carmona Gonçalves e sogra dos nossos também amigos Sr. Robim Azevedo Magalhães, Henrique Santana Pereira Vaz e Manuel Ferreira Moutinho.

O funeral, que foi muito concorrido, efectuou-se segunda-feira.

A todos os doridos, enviamos os nossos pesames.

O Culto da Virgem na Poesia Regional

IV

Senhoras de Fora

Mas o âmbito poético do nosso povo não se restringe, eómente, á vasta circunscrição deste concelho.

E compreende-se: é que, tanto a poesia—arte liberal—como o sentimento que a suscita—religioso, neste caso—carecem de limites.

E, por isso mesmo, é que se ouvem a cada passo, pelas nossas aldeias, quadras a Senhoras de fora do concelho:

—Nossa Senhora do Sameiro, a Q em os Barcelenses consagram especial devoção, é invocada, por exemplo, nas cantigas I, III, IV e V.

E, não obstante haver-me eu esforçado para obter, oralmente, uma cantiga a Ela dedicada em especial, não me foi isso possível.

Por esta razão, só tenho que ser obrigado ao illustre e já falecido Padre Gomes Pereira, pelo prazer que tive ao encontrar, nas suas Tradições Populares (pág. 107), esta cantiga:

XXIV

«Senhora da Conceição Foi pro Sameiro morar: Os de Braga choro, choro, E tem razão de chorar.»

—A Nossa Senhora do Alívio (de Vila Verde (1) rezam as mulheres, em tempo de gravidades:

XXV

O' Senhora do Alívio, Alivia-me a barriga: Que eu não sei (o) que trago nela, Se é rapaz ou repariga.

—A Nossa Senhora das Areias (venerada na freguesia de Anz—Viana do Castelo) cantam. v. g., as minhas conterrâneas:

XXVI

Da minha janela rezo A' Senhora das Areias: Que me traga o meu amor Que anda por terras alheias. (2)

—Não pouco interessante é esta quadra, que se refere a Nossa Senhora da Agonia (Viana do Castelo):

XXVII

A Senhora da Agonia Está muito ingeniada: Que lhe roubaram o pente Com que se'la penteava.

—Ainda no concelho de Viana, a Senhora das Neves está representada, no cancionário barcelense, por meio desta cantiga, usada—que eu saiba—em Co.ourado:

XXVIII

Minha Senhora das Neves, Quando é o vosso dia? —No dia cinco de Agosto, Quando a calma caía.

—Até Nossa Senhora da Abadia, com estar tão longe, nem por isso é deslemburada:

XXIX

Eu quero ir á Abadia, Eu arreio o calor: Emprasta-me o teu chapéu, Antoninho, meu amer.

XXX

O S. João de Barcelos É padrinho de Maria, E eu também sou aliñhada da Senhora da Abadia.

C. L.

(1) É provável que a cantiga XXV se cante, também a Nossa Senhora do Alívio de Peralbal. Todavia, nas aldeias onde sel que ee usa, é dirigida á de Vila Verde.

(2) Esta quadra é igual á cantiga n.º 775 do Cancioneiro de Entre Douro e Mondego, por Arelindo de Sousa, com uma differença: esta ultima (a cant. n.º 775) é dedicada a Nossa Senhora das Candeias.

N. R.—Por lapso, seiu no ultimo numero o V artigo, quando devia ser o IV, motivo porque, hoje, inserimos o que devia ter sido no «Barcelense» do dia 19

Casa dos Rapazes

No passado dia 16, a Direcção da Casa dos Rapazes, mandou celebrar uma Missa na Capela de S. José, por alma da saudosa Mãe do generoso benefactor Sr. Joaquim Correia de Azevedo, que contemplou a Casa com avultado donativo. Assistiram os rapazes e os membros da Direcção.

—Na terça-feira ultima, celebrando o 1.º anniversário do funcionamento da Casa dos Rapazes, rescou-se uma Missa pelos Benefactores, na Capela de S. José, que foi muito concorrida. P

BARCELOS PROGRIDE... Casas de Saude

Segundo nos informam, o nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. Aires Duarte, distincto Médico, vai abrir uma Casa de Saude, na Rua Barjona de Freitas, desta cidade.

As obras para esse fim já vão muito adelantadas, sendo mais um importante melhoramento para a nossa terra.

—Consta-nos que, dentro de pouco tempo, também vão principiar com grandes obras nuns terrenos sufrentes á Fabrica Barcelense, onde vai ser construido um edificio para uma Policlínica Corporativa para tratamento de Operarios e suas familias.

«Le monde marche...»

Um Romeu preguiçoso

Amélia nunca tivera ciúmes de marido.

E isso era vexatório para João Francisco Carrasco de Almeida Pinto.

Um homem de nome tam grande e tam pouco prestigiado!

Sua mulher ser diferente das outras! Não desconfiar nunca de sua fidelidade, não indagar nunca onde elle havia estado, não cheirar nunca a sua roupa! Não, isso era quasi humilhante para a sua pessoa e para o seu sexo...

João Francisco Carrasco de Almeida Pinto—por que também lhe deram um diabo de um nome tão comprido?—Não tinha na verdade nenhum motivo para enganar a mulher. Era um cidadão pacato apesar dos cidadãos pacatos serem os mais infelizes dos merdes a casaram-se por amor. Dois anos de casamento não tinham alterado a fisionomia felle dos primeiros dias da vida em comum. Mas, sentia-se diminuido em a despreocupação de Amélia e a certeza que ella apregoava sobre a sua fidelidade. Ficava irritadissimo, mas fingiu um sorriso de contentamento, quando ella dizia a alguma de suas amigas, que lhe iam levar as suas lamurias sobre o comportamento de seus respectivos maridos:

—Cá o meu... o João Francisco—Amélia, felizmente deixava o Carrasco de Almeida Pinto em reticências—é de toda a confiança...ponho minha mão no fogo...sei que elle me adora...e, mesmo que não me adorasse, elle é muito preguiçoso para se meter em aventuras...

Um das amigas perguntou:—Mas é preciso não ser preguiçoso para isso? Amélia respondeu:—Precisa ser esparto e diligente...e isso dá muito trabalho...

E o meu João é o tipo do homem que não gosta de se incomodar...A amiga sorria, e, ao despedir-se de João Francisco, disse-lhe:—Adeus homem que não gosta de se incomodar...Almeida Pinto não sehou graça na pilheria.

Aquilo era quasi um atestado de insuficiência. Não. Não admitia que lhe creasse essa fama. No mesmo dia elle telefonou á amiga da mulher.

Sara, era até uma vivinha bem tentadora. Ella iria ver que elle não era tão inimigo assim dos incómodos:—Alô! Fala d'aqui o homem que não gosta de incomodar-se por sua causa...Não! Não responde, vá ouvindo...E passou-lhe a mais tremenda, a mais palpitante das declarações.

Sara fingiu que não gostava, mas gostou!

Um homem sem aquela fama de insensibilidade, dizendo-lhe palavras, que lhe queimavam os sentidos, através de um fio telefonico...Imaginemos fosse dito de perto! Quiz experimente-lhe a menor distância. Que pena ter um nome tam grande o protagonista de um conto tão curto—não se fez rogar.

Foi dizer á vivinha, de perto, palavras que ella ainda achou mais sabrosas e mais convincentes. Mas quase deixou de frequentar a casa de Amélia. Extranhando a sua ausência a mulher de João Francisco perguntou!

—Vêce tem reparado?...Sara não tem apparecido mais...por que será? J. F. C. A. P. respondeu com o mais doce dos sorrisos: é como eu—não gosta de se incomodar...

F. Esalção

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior empliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

ROUBALHEIRAS

Chamamos a atenção de quem compete para os constantes roubos que se praticam na cidade.

A garotada, assalta os quintais, roubando frutas ainda verdes, cebolhos, frangos, etc.

Os gatunos assaltam estabecimentos, como ha pouco fizeram no Armazem da Casa Tomaz de Araujo, no Gremio da Lavoura, na Rua Nova de S. Bento, etc. etc.

Providencias, pois.

Movimento Escutista

22-10-965

21.º Aniversario dos Escoteiros do Grupo N.º 13 «Alcides de Faria»

Decorreu com brilhantismo a comemoração do 21.º anniversario da fundação dos Escoteiros desta cidade, que se effectuou em 19 e 20 de Outubro. Deslocaram-se á Rainha do Cavado, a fim de assistirem aos diferentes numeros do programa da festa, representações das seguintes unidades escutistas: Grupos N.ºs 16 de S. Paio do Carvalho, Clam de Seniores «Nuno Alvares» de Braga, 104 de Capareiros (Barrozeas) e 104 de Ferreiros (Braga).

No passado sabado pelas 21 horas realizou-se a Velada de Armas na Igreja Matriz para preparação dos escutas que fixaram a sua promessa solene no dia seguinte. No domingo 20 ás 8,30 effectue-se a comonhão de todo o efectivo do Grupo local, e na altura propria o Assistente do 13 Sr. Comogé J. A. Galoias fez uma pratica alusiva ao acto que acabou de realizar. Ás 9,30 foi hasteada a Bandeira Nacional na sede, e em seguida todos os escutas presentes acompanharam os seus camaradas de Barcelos na romagem ao cemiterio. Após a chegada ao Campo Santo o Chefe José Luis Correia em breves palavras fez o elogio dos escutas falecidos: Rogério Marcos Cardoso de Carvalho e Adelino Ribeiro Nove, citando as mais novas a procurarem imitar as virtudes e excellentes qualidades daqueles dois rapazes que foram dois dedicados escutas, muito amigos do seu Grupo, em seguida eraram todos pelo eterno descanso daqueles que em vida só praticaram o bem.

Ás 11 dirigiu-se a formatura para a Matriz onde teve lugar a missa e promessa solene dos novos elementos. O Secretario Regional de Braga fez as perguntas da praxe, seguindo-se o compromisso de honra do Lobito: Padre Pereira Alves, Escutas: Antonio Parreira Cardoso, Luciano Pereira Alves, José P. de Sousa Cardoso e o dirigente: Sr. Eduardo Correia Landolt. No momento proprio o Sr. Comogé Joaquim A. Galoias fez uma pratica sobre o juramento solene dos escuteiros deante do altar, louitando-os á pratica da boa acção e dos seus deveres de escuteiros catolicos que tem por bem Deus e Patria, congratulando-se com a presença das unidades escutistas de outros Nucleos.

Serviram de Madrinhas nesta cerimonia, as Ex.ªs Senhoras: D. Maria Manuela Bizarro Duarte, D. Perpetua D. as Gomes, D. Maria Eduarda Araújo Landolt, D. Maria da Graça Neiva e D. Alzira Ferreira de Carvalho.

No final da promessa effectue-se na sede do Grupo em festa, uma sessão para desenterramento do Quadro de Honra dos Antigos Escutas.

Presidia o Sr. Antonio dos Santos Palha, sendo-lhe as legaturas de honra os antigos escutas Senhores: João Landolt de Sousa, José Landolt de Sousa, Manuel Fernandes Landolt de Sousa e o Secretario da Alcateia de S. Paio do Carvalho, Sr. Americo Figueiredo Barros.

O Chefe José Luis Correia começou por saudar todos os presentes, tendo palavras de profundo agradecimento para os Grupos de Capareiros, Braga, Ferreiros e Carvalho, que se associaram a esta modesta festa do 21.º Aniversario dos Escutas de Barcelos, agradecendo tambem a presença dos antigos escutas fundadores deste Nucleo de Barcelos. Seguidamente convidou o Sr. José Landolt de Sousa a descer o quadro, sendo este acto sublinhante com um grande ovção. Ueuu tambem da palavra o mesmo Sr. em nome dos Escutas fundadores, agradecendo a homenagem prestada pelos escutas actuaes; finalmente o Chefe Palha de Braga em nome da Junta Regional saudou os antigos e actuaes escutas, tendo palavras de louvor para com o Chefe de Barcelos pelos progressos que se vem fazendo no Escutismo desta cidade, salientando que a gratidão é propria dos escutas que se prezam da farda que envergam, fazendo votos para que façam sempre mais e melhor para honra e gloria do Corpo Nacional de Escutas.

Á tarde, pelas 11,30 visitaram as dependencias da Casa de Saude de S. João de Deus, onde foram recebidos com requintado de gentileza pelos Irmãos Hospitalares. Seguidamente ao campo de jogos da Casa de Saude realizaram-se as competições desportivas, que deram os seguintes resultados:

VOLEIBOL

Barcelos vence Braga por 15-10 e 15-8.

No segundo jogo com Capareiros voltaram a ganhar por 15-12, não acabando a segunda parte devido á chuva que encharcou o terreno de jogos.

Na sala de jogos realizaram-se os encontros de Ping Pong, verificando-se a victoria dos escutas barcelenses: Luciano Santos sobre Elicinio da Carvalho (Braga) por 21-16 e 21-15, e Lvares Fernandes venceu Gaspar G. Ferreira (Braga) por 21-10 e 21-12.

E assim terminaram as comemorações do 21.º Aniversario do Grupo N.º 13 «Alcides de Faria», que deixaram saudades em todos que nelas tomaram parte.

«Águia da Franquetra»

MATEMATICA E DESENHO

Explica-se matematica: 1.º, 2.º e 3.º ciclos dos liceus, exame de admissão á universidade e institutos. Desenhos: 1.º ciclo dos liceus.

Informa a redacção.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

Comendador Matias de Lima

Quinta-feira, dia 24, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos...

LEGIÃO PORTUGUESA Terço Independente n.º 67 Convocação

São por esta forma convocados todos os Srs. Oficiais de Milícia, Chefes de Seção e demais legionários desta T. I. e da concentração da área de Barcelos...

—Uniforme—Fato de guerra e cinturão com paia. Quartel em Barcelos, 17 de Outubro de 1946.

O Comandante a) Marcelo Serrão da Veiga Comandante de Lança

Estradas municipais É de interesse publico que a Ex.ª Camara mande fazer algumas reparações em diversas estradas do concelho...

Ex.ª Senhor:

Mande limpar o seu fato, o sobretudo, a gabardine, os casacos, as calças, etc.

Ex.ª Senhora:

Mande lavar os seus vestidos, bluzas, saias, os fatos dos vossos filhos, etc.

Tambem se tingem com as melhores tintas estrangeiras.

Todas as lavagens são em seco, e garantidas e tintas perfeitas e fixas

Informa: MERCEARIA AFONSECA RUA DA ESTRADA

ESTIVA CAMARARIA 1946-1947

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like Alho, arroz, feijão, etc.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1946, os Srs. Antonio José Longras, Manuel Ferreira de Oliveira, Domingos José Pereira, José Lopes da Cunha Ribeiro, Paulo da Silva Faria, Zacarias Rodrigues Lopes, Francisco José Senra, Professora D. Justina do Carmo Cardoso, Francisco Martins da Costa Vieira, Família do saudoso João Gomes Pontes, José Lopes da Costa, Antonio Carvalho Araujo, José Gomes, Abilio Vilas Boas Gomes, Antonio Martins de Sousa, João Faria Gonçalves, Augusto da Silva Miranda, Antonio Ferreira da Silva Partido, Justino Gonçalves Ferreira, Martinho de Figueiredo Araujo, José Ramalho, Antonio Alves Monteiro, Dr. João dos Santos Negro, Paulo Alves da Silva, José Caldas, Cluba Desportivo de Barcelinhos, José Ferreira da Costa, Augusto José Campinho, Antonio de Castelo Grande, Julio de Brito Limpo Trigueiros, Antonio Cardoso de Faria e Fernando Antonio de Oliveira.

Até 30-10-1947, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e os Srs. Dr. José Ferreira Gomes e Antonio Marques Pereira; até 30-9-1947, os Srs. Joaquim Figueiredo Pedras, José Eduardo da Rocha Correia, Adelino de Jesus, Manuel da Silva Senra, Manuel da Silva Matos, Domingos de Araujo Passos, Antonio José da Silva e a Ex.ª Sr.ª D. Rosa de Oliveira Barreto; até 30-8-1947, os Srs. Padre Manuel Corréia, Manuel da Cruz Fernandes, Antonio Monteiro Dias, Ari Kerns Valongo, Alvaro Correia Pinto e José Domingos de Sá; até 30-7-1947, o Sr. José de Vasconcelos Almeida; até 30-5-1947, os Srs. Joaquim Gonçalves de Figueiredo e Joaquim Macedo, do Porto; até 30-3-1947, o Sr. José Gomes Ferreira e, até 15-2-1947, a Ex.ª Sr.ª D. Ana de Jesus Fernandes Martins. Até 30-9-1946, os Srs. Abilio Gonçalves Fernandes, Satiro Baptista Lourenço, José Fernandes Rei e Anselmo Silva; até 30-8-1946, o Sr. José Joaquim da Costa Louro e, até 30-12-1945, a família do saudoso Joaquim Gomes de Faria.

DO BRASIL Até 30-12-1946, o Sr. Antonio da Silva Samento, e, até 30-9-1946, o Sr. Eduardo Alves Baptista.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: José Eduardo da Rocha Correia, de Lisboa; Manuel dos Santos Pereira, desta cidade e Antonio José de Araujo, do Rio de Janeiro. Agradecemos.

Elvira Herminia da Costa dos Santos Medista Diplomada

Executa com a maior perfeição todos os artigos de vestuário para senhoras e crianças.

RUA DE S. FRANCISCO, 14 BARCELOS

Casamento

No templo Paroquial do Bonfim, da cidade do Porto, realizou-se no passado sabado, 19 do corrente, o enlace matrimonial do nosso prezado conterraneo e amigo, Sr. José A. Calheiros, habilitado enfermeiro na Cidade Invicta, com a gentil moçulha Rosa Sara Pinto Lage, mui digna enfermeira da importante Fabrica de Conservas da Afurada, Vila Nova de Gaia e natural da freguesia do Bonfim, Porto.

Este acto solene, que se revestiu da maior simplicidade, foi celebrado pelo Rev.ª Padre Abilio Cardoso, Paroco da freguesia do Bonfim.

Os simpaticos noivos foram apadrinhados pelo Sr.ª D. Maria Madalena Calheiros, irmã da noiva, e pelo Sr. Alfredo Marques Viana, Sub-Chefe da P. S. P., e irmão muito dedicado da noiva.

Que Deus abençoe e conceda alegria e felicidade a este novo lar, são os nossos votos.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 62 Telefone 8.321 — BARCELOS

ALEXANDRE DE SÁ CARNEIRO ADVOGADO Mudou para o escritório de seu Pai

DUAS GRANDES FRAUDES CAMONIANAS

Ao nosso prezado amigo e inteligente Escritor, Sr. Eleuterio Cerdeira, agradecemos a gentil oferta dum exemplar do interessante livro «DUAS GRANDES FRAUDES CAMONIANAS», da sua autoria.

Esse livro insere varios documentos com illustrações comprovando, nitidamente, que houve uma edição apócrifa, datada de 1572, e que tanto difere da autentica, publicada com a mesma data.

«DUAS GRANDES FRAUDES CAMONIANAS», é um livro de 112 paginas, muito bem apresentado e honrando as Oficinas Graficas da Companhia Editora do Minho, desta cidade. Os camonianistas devem adquirir-o, porque é uma Obra digna de ser lida, meditada, e que faz luz sobre as duas edições:—a «FALSA» e a «VERDADEIRA»...

LECCIONAÇÕES

Acitam-se alunos para leccionações das disciplinas que constituem os programas de instrução primária, especialmente de admissão aos liceus.

Esta redacção informa.

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

A primeira jornada da 2.ª volta do campionato regional terminou com os resultados favoraveis aos grupos da casa, excepção para o grupo de Fafe por 2-1 (Braga-Viana) 11-0 (Famalicão-Gil) e 4-0 (Fafe-Guimarães) deixando, portanto, na posição de «leader» o grupo famalicense distanciado, apenas, de um ponto do seu competidor vimezanense. O desafio que, amanhã, se disputa em Guimarães interessa toda a «célula» districtal mas, apesar do valor de todos os concorrentes, que-ros parecer que o campião será, novamente, o Victoria de Guimarães mercê duma melhor affeição de conjunto os seus valores são sensivelmente iguais.

Será, porem, interessante de seguir o encontro no campo da Amoreira entre o Victoria e o F. G. de Famalicão ambas desejosos de afirmar uma superioridade que o resultado da 1.ª volta deixou em suspenso. O grupo famalicense—que tem obtido resultados interessantes—terá de empregar as suas melhores armas para suster os cinco avançados vimezanenses—t o d o s bons rematadores e sobremaneira apoiados por uma linha intermedia que sabe o que faz. O duelo entre as linhas médias de ambos os contendores deve ser interessante porque, as duas formações, onde o veterano Sabo tem tarefa de relevo, podem fazer pesar o resultado para qualquer dos grupos—embora o Victoria de Guimarães seja, quanto a nós, melhor «team».

No Campo «Adelino Ribeiro Nôvo» voltam a encontrar-se os grupos do Gil Vicente e o Sporting de Braga—o «derby» de campionatos anteriores e, quasi sempre, o grupo bracarense tem a sua tarefa muito mais facilitada no campo do grupo barcelense do que, propriamente, no seu campo da Ponte. O valor do grupo visitante não sofre contestação em face do Gil Vicente, mas

acreditamos que os componentes do grupo barcelense darão o melhor do seu esforço no sentido de, amanhã, provar aos seus adeptos que o resultado de domingo, contra o Famalicão, foi anormal. O Sporting de Braga venceu no domingo anterior o Vianense por 2-1 tendo-o vencido, tambem, o grupo barcelense por 4-2 e portanto é de esperar que os jogadores do Gil Vicente tenham talento para vencer os obstaculos que o desafio apresenta para conquistarem os pontos que se lhes tornam absolutamente necessarios para fugir ao jogo de passagem.

Finalmente, em Viana, o Sporting de Fafe defronta o Vianense e admitido-se o favoritismo do grupo vianense é de contar sempre com o valor e entusiasmo do grupo do Sporting de Fafe—cabeleido pelo seu «elan» e fogosidade, nunca se dando por vencido até ao soar do apito final.

Realizaram-se no passado domingo—segundo informações chegadas até nós—as regatas organizadas pelo Club Fluvial «Vasco da Gama» e sendo de lamentar que uma organização patrocinada pela Ex.ª Camara e Comissão M. de Turismo não pudesse ficar adiada para a proxima época em beneficio do proprio club e da propaganda da modalidade. Não compreendemos a sua efectivação já fora da época apropriada e que, forçosamente, «fletaria» o publico.

Pena é que tanto esforço despendido não resultasse proficuo para a modalidade excelente que é o remo.

O C. F. «Vasco da Gama» com uma organização de tal natureza não viu correspondido os esforços para o triunfo da sua iniciativa—o que sinceramente lamentamos.

Voltamos a chamar a atenção dos dirigentes barcelenses para a campanha iniciada pela A. F. de Braga no sentido de fazer concorrer ao campionato de «juniores» o maior numero de equipas estando interessados quasi todos os clubs em apresentar naquella prova duas equipas. Parece-nos não ser difficil na nossa terra apresentar tambem o seu «team» e com pretensões de destaque.

Não basta somente pensar na «questão administrativa»... R. N.

TORNEIO POPULAR

Despertou vivo interesse entre os desportistas barcelenses, principalmente nos adeptos dos seus Clubes populares a noticia do torneio de futebol da organização do SPORTING C. DE BARCELOS, para disputa da taça «GIL VICENTE» F. C., e assim, para o proximo domingo, 3, teremos SPORTING—J. O. G., ACADEMICA—BARCELOS, no Campo A. Ribeiro Novo, ás 14,30 e 15,30 respectivamente.

O Sporting em Barrozeas Amanhã, destaca-se a Barrozeas a equipa «leocinas» da Rua da Estrada para defrontar o Club local, em partida amigavel. Pode-se a comparacção, dos jogadores convocados, na Estação do Caminho de Ferro, ás 9,15 horas em ponto.

Dr. Moreira da Quinta M É D I C O Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 27-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Ação Catolica de Barcelos

Amanhã, domingo, Dia de Cristo-Rei, destinou a Igreja que fôse o Dia da Acção Catolica Portuguesa. É ainda desconhecido de muitos católicos o valor que a Igreja atribui a este movimento de organização dos leigos, considerando a A. C. tão indispensavel como o é o ministério sacerdotal, constituindo actualmente uma parte integrante desse mesmo ministério.

Em Barcelos celebra-se o Dia da Acção Catolica com o seguinte programma:

Hoje, sabado haverá Hora-Santa de Adoração e Desagravo ao S. S., na Matriz, ás 8 e meia da noite, com pregação pelo Dig.ª Conductor desta cidade, Rev.ª Prof. Alfredo Rocha.

Amanhã, domingo, ás 8,30 Missa e Comunhão Geral de todos os Organismos da A. C., com prática.

Às 11 horas, Missa Solemne.

Às 3 horas, Jramento do Dirigentes e Consagração ao S. Coração de Jesus, com sermão pelo mesmo distinto orador da vespera.

Todos os catolicos de Barcelos devem assistir a estes piedosos actos, dando uma prova de colaboração com a Igreja na recristianização do mundo!

ATENÇÃO AS AULAS

Livros e material escolar devem ser comprados na LIVRARIA ATENA —a Livraria dos estudantes—



PARACENTEIO e TRIGO

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite será exibido o maravilhoso filme desejado pelos barcelenses:

A Mulher dos meus sonhos deslumbrante opereta colorida em Agfa-color com Marika Rokk, produção alemã da UFA.

—Na 5.ª feira, á noite a admiravel comédia musical, feita em moldes completamente novos!

CAIRO

Com a actriz Jeanette Mac Donald já bem conhecida de nosso publico e Robert Joung.

—No domingo 3 de Novembro, novamente Abbott e Costello, mas agora na PANDEGA e ainda

IDADE PERIGOSA

Com Gloria J.ª. Brevemente começa a exhibição dos novos filmes portugueses.

Falta de espaço

Mais uma vez deixamos de publicar vario original.

Creado de Lavoura

Proctea-se de um, de trinta a quarenta e cinco anos, de bons sentimentos, pratico e activo. Informa esta redacção.

AVISO AO PUBLICO

Francisco Rodrigues Marques, natural de Roriz, não se responsabiliza por qualquer dívida contraída por sua esposa—Amélia Mendes Marques Ribeiro, visto esta ter abandonado o seu lar. Roriz, 24-10-1946. Francisco Rodrigues Marques

Silva, 15

Esta freguesia, fiel ás suas tradições viveu no passado Domingo mais uma página brilhante nos annos da sua historia.

Este dia 13 de Outubro, assim como igual dia de 1942, jamais se apagará da memória de quem teve a dita de presenciar tão comovente manifestação de fé.

Em 1942, fóra a entrada triunfante de Nossa Senhora de Fátima na igreja

SABOROSO SARRABULHO AMANHÃ NA PENSÃO ARANTES

TUDO SEM RACIONAMENTO

Grande sortido em todos os artigos para inverno, encontram-se na CASA PEIXOTO, aos melhores preços. Fazendas para fatos, sobretudos e samarras. Gabardines e Zambrenes confeccionadas. Lindas fazendas para casaco e vestidos para Senhora. Um dos melhores sortidos de todas as épocas em camisolos interiores de lã e algodão. Finissimas malhas para Senhora e criança; Gilets e Pullovers dos mais modernos. Lãs em fio, em meadas e novelos. Cobertores finos em lã, da serira e algodão. Lenços de malha, chales e peúgas em lã. Camisas TABÚ, sempre o mais completo sortido. Camisas em Linho Americano 65\$00. CASA PEIXOTO—Rua D. Antonio Barroso, Telf. 8379—Barcelos.

parochial e hoje teve lugar a solene coreção da mesma Senhora.

Todos se congregaram, ricos e pobres, abrindo generosamente a sua bolsa para que a freguesia primária na homenagem á excelso Padroeiro.

Ainda a madrugada ia alta e já as salvas ecoavam pelas redondezas despertando os silvenses, que depressa acorreram á Igreja a tomarem parte na missa e comunhão geral.

Pelas 11 horas foi celebrada a missa solene, acompanhada por um coro musical de 26 vozes, composto por seminaristas do Instituto Missionario do Espirito Santo.

De tarde, após a eloquente oração pregada pelo Rev. Sr. P. Candido, do mesmo Instituto, teve lugar a acção impressionante da coreção da Nossa Senhora.

Dois anjos ricamente vestidos, entregaram a linda Corôa ao Ex.º Presidente da Junta da freguesia; este respeitosamente a passou ás mãos do Rev.º Pároco que se som de entusiasticos canticos e o troar de uma salva de foguetes a collocou sobre a cabeça de Nossa Senhora.

Finda a cerimonia, a linda imagem na sua magestosa realza percorreu em triumpho a freguesia com grande acompanhamento.

Está de parabéns a freguesia da Silva e todos os devotos de Nossa Senhora, mas, especialmente, o seu religiosissimo pároco e a comissão da festa que não se pouparam a esforços para o êxito desta solenidade.

Balugães, 17-10-946

No passado domingo, dia 13, realizaram-se, duas corridas de bicicletas para fortes e fracos.

Saíram primeiro os fortes, pela estrada de Ponte do Lima, num percurso de 45 kilometros e foi ganha por 1.º—Lauro; 2.º—Albino Santos; 3.º—Lúcio e 4.º—Manoel Baptista, os três primeiros de Espoços e o 4.º de Freixo.

A seguir saíram os fracos, por Alvarães—26 kilometros—e foi ganha por

1.º—Cunha Vilas Boas—S. C. Balugães. 2.º—Alves da Cunha—S. R. de Nêtra. 3.º—Sousa Carones—S. C. de Balugães. 4.º—Baptista Vieira—S. C. de Balugães. 5.º—Carlos Passos—Disp. de Fragoço.

Os restantes chegaram atrasados por motivos varios.

É de salientar o entusiasmo do centenar de pessoas que acorreram ao local da meta a aplaudir os seus axes. Presidiram ás provas os conhecidos ciclistas, Geronimo Souto e M. Gahofa, a quem os organizadores estão muito gratos.

Os contores, Pêto, de Freixir e Silva, de Alvelo, assim como um outro de Carapeços souberam entusiasmar a assistência.

—O torneio de malha continua.

—Depois que foram aprovados os estatutos da Confraria do N.º 5.º Aparição de Balugães, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, já se inscreveram milhares de confrades.

—Quando se acabará de concluir a residência parochial em Balugães... C.

PERDEU-SE

Um relógio d'ouro, de senhora, deade a Casa Coelho Gonçalves até á Commissão Reguladora.

Como é recordação de pessoa falecida, gratifica-se bem a quem o entregar nesta redacção.

Bicas

Para resinagem. Compramos quantidades.

Sociedade Commercial Olhanense—Olhão.

Chapa galvanizada

Em retalhos grandes ou pequenos.

Compremos qualquer quantidade.

Sociedade Commercial Olhanense—Olhão.

Góios, 22-7-46

No dia 22 do mês findo, realizou-se na Igreja de S. Domingos, em Viana do Castelo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Clementina Estêves da Costa, pretendida filha de nosso amigo sr. Antonio Gonçalves da Costa e de sua esposa a sr.ª D. Maria do Carmo da Silva Esteves, com o nosso amigo sr. Manoel Machado Barroso, estimado proprietario desta localidade.

Aos noivos, que fixaram residencia nesta freguesia, desejamos um futuro repleto de venturas.

—Depois de se despedir de nós, retirou para a Ericeira—Mestra—o nosso camarada e amigo sr. Fernando de Miranda, activo Guardá-Fiscal naquelle Praia. Os nossos parabéns.

—Esteve ontem entre nós, o nosso conterraneo sr. Alberto Estêves, considerado fencionario da Manufactura Nacional de Borracha, em Louzado. C.



AO SERVIÇO DA LAVOURA

PARA COBERTURAS

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS

CONCURSO PARA MEDICOS SUPLENTES

Para preencher as vagas existentes de quatro médicos suplentes do Hospital

desta Santa Casa, é aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no **Diario do Governo**, podendo concorrer todos que satisficam ao disposto no Regulamento de 24 de Dezembro de 1892 e tambem ao disposto no Art.º 634.º do Codigo Administrativo.

Os medicos suplentes não tem vencimento, mas tem direito a ser providos nos lugares de médicos effectivos, nos termos do Art.º 14.º do Regulamento desta Santa Casa.

Os documentos são entregues na Secretaria, das 8 ás 12 horas, dos dias uteis.

Barcelos e Santa Casa da Misericórdia, 17 de Outubro de 1946.

O Provedor, Miguel Gomes de Miranda

VENDE-SE:

Uma balança automatica a funcionar bem;

Para ver e tratar, com o Sr. João Gonçalves Martins—Estação—BARCELOS.

PREDIO-CHALET EM BARCELOS

Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, proprio para Hotel ou Colegio, com grande quintal e armazem para commercio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, Avenida Alcaide de Faria, 113—Barcelos.

PILADO SECO

Vende-se, em Barcelos, em pequenas ou grandes quantidades e ao preço da praia da Apulia. Para informações, falar na Mercaria 1.º de Dezembro, do Sr. Avelino Gomes de Sousa.

CARRO

Pequeno «Tonnau», bonito garrano e arreios, vendem-se. Para ver e tratar, «Quinta do Galo», em Barcelinhos—Telefone 8249.

CASA E TERRENO

No lugar da Cadeia Nova vende-se uma casa, com água encanada e quintal.

Este predio pertence ao Sr. Eduardo Alves Baptista e para mais informações falar com o Sr. Manuel Gomes Martins.

Previne-se o publico

que a sucursal da SAPATARIA LONDRINA, desta cidade, mudou para a sua sede, que é na mesma rua, n.º 105-107—BARCELOS.

DESPEDIDA

Eduardo Fernandes de Faria tendo retirado para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-se, pessoalmente, dos seus amigos, vem fazel-o por este meio, oferecendo os seus préstimos naquella cidade brasileira.

Barcelos, 21 de Outubro de 1946.

Eduardo Fernandes de Faria

CORDEIRO & PEDROSA, L. da

RUA MIGUEL ANGELO, 115-117—BARCELINHOS—BARCELOS

Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.

Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde serão bem atendidos.

Melhore as suas terras

e assim fortalece as plantas e aumenta a produção! Aplique **ACTIVINA** nas sementelras ou em coberturas

Representante: **SOREAL, L. da**—Rua de Cedofeita, 187-1.º—PORTO.

Agente em Barcelos: Sr. Samuel do Vale Moreira, Quinta do Passal.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por **OGERP-RÁDIO** terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de **OGERP-RÁDIO**.



ESTORES VITÓRIA

HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L. da
NINE—Minho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:

Rua Sampaio Bruão, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA BALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» preta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficinas de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos conselhos **SILMES L.ª, —BARCELOS**

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

SENHORES PROPRIETARIOS

Já pensaram na construção de novos pomares ou na substituição de **FRUTEIRAS**?

Ponderando a sua localização, variedades a plantar e tantos outros pormenores que são a garantia dum bom rendimento num futuro próximo e próspero; consulte e confie a escolha do terreno, variedades, tratamentos e conservação dos mesmos aos **SERVIÇOS TÉCNICOS DA SIFAL**

Unica organização no género do País

Construção, transformação e conservação de Pomares, Jardins e Parques.

Máquinas e outros utensilios agricolas, viveiros de todas as drvores de Fruta, sementes, insecticidas, fungicidas, adubos e **BATATA DE SEMENTE**

Sociedade de Importação e Fornecimentos Agricolas, L.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 179—PORTO

AIRMEC-RÁDIOS

O RÁDIO QUE TODOS ESPERAVAM

Moderno

Elegante

Todas as Ondas

Todas as correntes

A Maravilha da Indústria Inglesa do após-guerra

PEÇAS CONDIÇÕES AOS UNICOS DISTRIBUIDORES DO NORTE

CASA HERCULES

479—Rua Firmeza, 488—Telf 5869—Porto